

# Dia da Amazônia

(5 de setembro de 2022)

## Nota do Núcleo de Estudos Amazônicos (NEAz/CEAM/UnB)

Segunda-feira, 5 de setembro de 2022, é o DIA DA AMAZÔNIA. O Núcleo de Estudos Amazônicos, do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da Universidade de Brasília, mais uma vez, vem marcar essa data. A Amazônia e seus povos originários, quilombolas, seringueiros/as, ribeirinhos/as, pescadores/as, camponeses/as, agricultores/as familiares, comunidades tradicionais, entre outros não têm nada a comemorar. Continuamos a assistir um ataque brutal às gentes, à natureza, aos bens comuns e às culturas da Amazônia.

A Amazônia continua sendo alvo dos desmandos do governo que provoca o desmatamento e queimadas de imensas áreas e as mais perversas violências contra os defensores do bioma e de seus povos e comunidades tradicionais. De acordo com o INPE, somente em agosto de 2022 os focos de queimadas ficaram acima dos 33 mil, os maiores dos últimos 12 anos.

Os ataques às instituições, às políticas e aos órgãos de proteção da natureza, dos bens comuns e da vida continuam se agravando.

Continuamos a somar nas lutas sociais e populares para que

possamos colocar um ponto final ao desmatamento, às queimadas, ao garimpo, ao latifúndio, ao crime organizado, à violência contra a natureza e as populações da Amazônia. Somamos à luta pelos direitos e pela melhoria de vida, pela defesa dos bens naturais e comuns e dos territórios de trabalho e vida, pela resistência e enfrentamento aos desmandos do governo, do latifúndio e da grilagem de terras.

A Amazônia é um bioma único no planeta onde os processos naturais existentes proporcionam um equilíbrio decisivo para o combate à crise climática.

É importante fortalecer as organizações sociais e populares e consolidar os processos educacionais, científicos e tecnológicos que possibilitem a defesa dos direitos da natureza e dos povos e populações da Amazônia.

Para 2023, as expectativas de uma mudança importante que poderá levar em conta os interesses e reivindicações das populações e a proteção da natureza da Amazônia prometem um Dia da Amazônia com mais esperança de êxitos na luta em sua defesa.